

Esclarecimento



No dia 9 de abril, ao conversar com um grupo de alunas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP), nas instalações provisórias para servir as refeições aos estudantes, fui surpreendido por uma aluna que disse que a culpa de tudo era do governador e do reitor. Depois de todos os esforços desenvolvidos, em cerca de 60 dias de trabalho diuturno, para encaminhar a solução dos problemas que levaram à interdição do campus da USP Leste e paralelamente para encontrar espaços onde

as atividades de ensino pudessem ocorrer evitando assim a perda do semestre letivo, essa provocação me fez momentaneamente mudar de conduta.

Tenho cultivado o diálogo ao longo desse processo, em diversas reuniões e encontros com a comunidade da USP Leste e estive aberto ao debate público quando proferi aula magna na Tenda Ortega y Gasset para os ingressantes de 2014 e quando me convidaram para escrever um artigo para o jornal do Grêmio da Poli no início deste ano. No encontro da Fatec, minha disposição foi tentar, como todo professor deve fazer, mostrar o outro lado. A opinião, a decisão, sempre deve ser autônoma, mas para isso não se pode ser “leitor de um livro só”. No contexto desse diálogo, ofereci o meu contato para que as alunas pudessem buscar as informações corretas por meio dos laudos e estudos existentes para só então tirar suas conclusões.

Algumas expressões inadequadas utilizadas naquele momento, pelas quais me desculpo, uma vez que não tive intenção de ofender quem quer que fosse, não devem ser retiradas do contexto de uma conversa tensa, em que o cansaço e o desgaste infelizmente acabaram prevalecendo.